

Acta da reunião or-
dinária da Câmara
Municipal de Évora,
realizada em quatro
de junho de mil nove-
centos e setenta:

Nos quatro dias do
mês de junho de mil novecentos e se-
tenta, nesta cidade de Évora, fôcos
do concelho e sala das sessões, reu-
niu-se a respectiva Câmara Municipi-
pal, sob a presidência do seu exce-
lentíssimo vice-presidente, Senhor Lou-
lor José Luis Barata de Sousa Ca-
bral e com a presença dos Vereaa-
dores Senhores Dom Alexandre Branca
Henriques de Lancastre, António Antô-
nio dos Santos, Henrique Pais de Sou-
sa, Doutor Flávio Carneiro Guimarães

e Doutor João Damalbo Martins
Pisco. Aberta a reunião às onze e
foras e trinta minutos, o Senhor Vi-
ce-Presidente comunicou que o de-
cedor Senhor Doutor Vasco Miguel
de Moura Fernandes participou
a impossibilidade de comparecer
à presente reunião, facta esta que a
Câmara deliberou considerar co-
mo devidamente justificada.

Seguidamente foi aprovada
a acta da última reunião com dis-
fensa da sua leitura, foro respec-
tivo tendo facto sido distribuido
a todos os membros presentes de for
monia com o artigo quarto do Decre-
to. Lei número quarenta e cinco mil
trezentos e sessenta e três, após o que
a Câmara se ocupou dos seguintes
assuntos:

**Alienação dum lote de terreno na
Zona Industrial:** Foi presente a
acta da praça realizada hoje, para
a alienação em hasta pública
dum lote de terreno na Zona Indus-
trial, com o número trinta e nove -
A e a área de três mil metros qua-
drados, o qual foi a praça com a
base de licitação de trinta escudos
por metro quadrado, tendo-se re-
sultado que houve o mesmo ofer-
teu a Sociedade Atlas Obras de
Portugal, Limitada, que ofereceu
o preço da base de licitação, na
importância total de noventa mil

escondos.

Foi resolvido homologar, pela
os devidos efeitos, a referida placa,
adjudicando-se a sociedade a irrem-
ovível o referido lote, sendo deli-
berado conferir desde já ao Senhor
Presidente os necessários poderes pa-
ra autogar em nome da Câmara e
assinar a escriptura de venda que
oportunamente vier a celebrar-se.

*Autorização para Divisão dum
Lote de terreno:* — Foi também apre-
sentado um requerimento em que
Antônio Francisco Alves Baggio e Ja-
quim Manoela Condado, residentes
nesta cidade, proprietários em co-
mum do lote número vinte e quatro
da Tapada do Ramalho, pedem auto-
rização para dividirem entre si e
em partes iguais o referido lote,
por forma que cada uma dessas
partes fique a pertencer a proprie-
tários diferentes, de conformidade
com a planta junta.

Apreciado devidamente
o assunto e tendo em vista a infor-
mação prestada pela Repartição
Técnica, a Câmara deliberou, por
unanimidade, deferir o pedido, fi-
cando, portanto, autorizada a di-
visão do lote pela forma requerida.

*Compra dum prédio urbano
às fregues de Alconchel:* O Senhor
Dire-Presidente informou a verificação
das diligências que de há tempo

rem sendo feitas para a aquisição de vários prédios situados às portas de Alcanchel, que se torna necessário demolir para o arranjo urbanístico do local, apresentando uma carta da senhora Dona Catarina Rosa Murteira da Silva, actualmente residente na Rua Alcega Rubeiro, este ninte e oito - frente, Armadora, propondo-se vender pelo preço de duzentos e cinquenta mil escudos o seu prédio urbano sito às portas de Alcanchel, inscrito sob o artigo matricial, número três mil trezentos e trinta, da freguesia da Sé desta cidade. A Câmara, depois de ponderar a conveniência de ir adquirindo a medida das possibilidades os prédios situados no referido local, deliberou adquirir a referida propriedade e a sua ficha. Para Maria Alice Murteira da Silva Prazeres, casada com António José dos Prazeres Júnior, o aludido prédio pela cidade importância de duzentos e cinquenta mil escudos, conferindo desde já ao Senhor Presidente os necessários poderes para, em seu nome e em sua representação, outorgar na escritura de compra que vier a celebrar-se.

Processos de mais-valias: - Seguidamente foram apresentados os requerimentos de D. João José Castelos, en-

carregados de obras dos terrenos
lunificadas e Jorge Fructado,
construtor civil, ambos residentes
nesta cidade, pedindo para lhes ser
autorizado a efectuar em prestações
semestrais o pagamento das taxas
de transacção devidas pelas cons-
trucções que estão realizando nos
lotes números sete e trinta e três,
respectivamente do Bairro das Vi-
queiras. Ambos os pedidos foram
deferidos.

*Atribuição d'uma moradia do
Bairro da Baimasca:* - Tendo vagado
a moradia número doze do Largo
de Nossa Senhora da Conceição, do
Bairro da Carraca, o Senhor Presi-
dente, por seu despacho de um do
corrente mês, atribuiu a mesma a
Constantino Póla, interessado que se
encontrava em primeiro lugar na
respectiva lista de inscrições, pelo
que tal despacho foi submetido á
apreciação da Câmara, tendo o mes-
mo sido ratificado para os efeitos
legais. A propósito das moradias
do referido Bairro, o devedor Je-
nho Henrique Pais de Sousa chamou
a atenção da Câmara para o facto de
se verificar a existência, em respec-
tivos quintais, de bastantes gelinhe-
iros e pequenas barbacãs destinadas
á recolha de abriões, o que dá
um aspecto desagradável a este
bairro não devendo tolerar-se quau-

de noutras obras se não formente a construção de garagens em muito melhores condições de estética e de higiene, tendo o Senhor Vice-Presidente dito que o assunto iria ser visto pela fiscalização para se tornarem as devidas providências.

Licenças para férias: - Foram apresentados os seguintes requerimentos de serentunários municipais, pedindo a concessão de licenças para férias: Domingos Mendes, Francisco Fuelle Fobre e António do Nascimento Proença, todos para gozar em vinte e quatro dias. Foram deferidos tendo o pedido do último sido deferido apenas para vinte e dois dias visto lera de descontar duas faltas dadas no ano findo.

Licença por doença: - Foi também presente um requerimento em que o Senhor Doutor Gracioso José Cutileiro, veterinário municipal, pede a concessão de sessenta dias por doença, por continuar doente e não se encontrar em condições de regressar ao serviço, tendo sido a mesma concedida, em face do competente atestado médico e parecer favorável do Adjunto do Delegado de Saúde do Distrito.

Mudança de categoria dum assalariado: - O Senhor Vice-Presidente informou de que o assalariado dos ferreiros de Higueire e

Simpêza, António Manuel Ludovico se encontra ferido no lugar de guarda de sentinas, quando na realidade o mesmo presta o serviço normal de varredor, daqui resultando que o salário que lhe foi atribuído na recente revisão é bastante inferior ao dos varredores, pelo que propunha que ele fosse da categoria de varredor. A Câmara, considerando a justiça do que acabara de ser exposto pelo Senhor Vice-Presidente, deliberou por unanimidade, que o serrenitário em causa fosse a categoria de varredor, com efeitos a partir de um do corrente mês.

Docentes pobres: Denidamente informados, foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalares de Inácio Nunes da Hora, Carvalho, Rosa da Conceição Pinões de Sousa Pinto, Ana Isabel Pereira, Rita de Jesus Galhardo, Maria Isabel Fernandes Fadista Patrinhos, Maria da Conceição Adão, António Brito, Suzana da Conceição Vila, Júlio António Chagas, Benedita Rosa Carmelo, Maria Joaquina Carreira, Adelaide Batista Aires, Maria Ribeiro Sanches, Maria Joaquina Lameira, Ma-

Rua da Luz Moreira Langankho e a
Rua da Nazaré Costa. Verificand-
-se que todos estes doentes são po-
bres, têm o seu domicílio de socor-
no neste hospital e que não podem
ser tratados no hospital desta ci-
dade, a Câmara deliberou por uni-
midade, autorizar a concessão
das pretendidas guias.

Informar, a seguir, o
senhor Vice-Presidente que no uso
dos poderes conferidos por lei, foi
pela Presidência concedidas idênti-
cas guias a favor de Margarida
Chaves António Garcia Borralho e
Firmão António Filvestre, por se
tratar de doentes que careciam de
urgente internamento. A Câmara, de-
pois de apreciar os respectivos pro-
cessos, que para tanto lhe foram pre-
sentes, deliberou por unanimida-
de ratificar para os devidos ef-
feitos os competentes despa-
chos do senhor Vice-Presidente.

*Provisamento de lugares de escri-
tório - dactilográficos:* - Por se en-
contrar vago um lugar de escreitu-
rário - dactilógrafo do quadro pri-
vativo da Câmara, pela passagem
à aposentação do anterior titular
Fernando Augusto Magalhães, o se-
nhor Vice-Presidente disse ser por-
tuno deliberar sobre o provimento
daquela vaga que aqui será
placida por escriturário - dacti-

Dógrato de segunda classe, nisto o quadro se encontrar excedido nos lugares de primeira classe.

Nestes termos e em presen-
ca do respectivo processo de concu-
so, a Câmara deliberou, por unani-
midade e em escrutínio secreto
nos termos do artigo trezentos e
quarenta e nove do Código Adminis-
trativo, nomear para o lugar de
escriturário - dactilógrafo de segun-
da classe a candidata Maria Ete-
linda Xarope de Jesus que no referido
concurso obteve a classificação de
doze régula dois valores, conside-
rando-se exonerada do lugar de
escriturário - dactilógrafo de pri-
meira classe que provisoriamente
vem exercendo logo que tome posse
do lugar para que acaba de ser no-
meada. Seguidamente e em conse-
quência da nomeação anterior, tam-
bém a Câmara deliberou, por unani-
midade e também por escrutí-
nio secreto, nomear provisoriamen-
te, ao abrigo do disposto na alínea
b) do artigo quarto do Decreto - Lei
número quinze e dois mil seiscentos
e setenta e nove, de vinte de fevereiro
de mil novecentos e quarenta e três,
para o lugar de escriturário - dacti-
lógrafa de primeira classe a can-
didata Ana da Conceição Gomes Al-
varenga, ocupando o respectivo títu-
lar Carlos Alberto Eusebio Barrei-

ou se encontrarem a prestar serviço hospitalar obrigatório.

Acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Évora: - O Senhor Vice-Presidente submeteu a apreciação da Câmara um projecto de acordo que a Santa Casa da Misericórdia de Évora se propõe fazer com esta Câmara para o tratamento de doentes pobres com domicílio de socorro no concelho que, tal como é admittido pelo artigo quinquagesimo do Decreto-Lei número quarenta e seis mil trezentos e um, de vinte e sete de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, prevê o pagamento global de uma importância calculada em presença da Médica das despesas dos últimos três anos em vez do pagamento por liquidação de contas individuais. Depois de devidamente ponderado o assunto e tendo em conta as vantagens de ordem burocrática que para ambas as partes daí podem resultar, a Câmara deliberou por unanimidade aceitar a proposta formulada para o referido acordo, pelo qual a Santa Casa da Misericórdia através dos recursos técnicos de que dispõe, se obriga a prestar assistência hospitalar aos doentes com domicílio de socorro no concelho de Évora mediante o pagamento da importância anual de sessenta e quarenta e

um mil escudos, a entregar em quatro prestações trimestrais.

Este acordo considera-se tacitamente renovado no termo de cada ano económico se, entretanto, não for denunciado com a antecedência mínima de trinta dias por qualquer das partes e entrará em vigor logo que autorizado pelo Ministério da Saúde e Assistência.

Concessão de subsídios: - Por proposta do Senhor Vice-Presidente à Câmara de Ribeira conceder, para pequenas obras e melhoramentos e para desempenho das suas actvidades, os seguintes subsídios:

- à Junta de Freguesia de São Bento do Mato - dois mil escudos;
- ao Albergue Distrital de Mendicidade - dez mil escudos; - ao Grupo Desportivo dos Empregados da Câmara Municipal de Évora - um mil escudos; - à Casa de Preservação e Regeneração de Santa Helena do Monte do Calvário - três mil escudos; - à Comissão Executiva da Feira de São João, a sair do orçamento da Comissão Municipal de Turismo - quarenta mil escudos;

Localização da Estátua de Vasco da Gama: - Falou depois o Senhor Vice-Presidente, para esclarecer os motivos determinantes da localização da estátua de Vasco da Gama no Jardim Público e que parece

não ter merecido a aceitação / uni-
tária da opinião pública, confor-
me se tem feito com a imprensa
local, facto que se regista com
agrado, em virtude de isso signi-
ficar que a população se interessa
pela resolução dos assuntos da res-
sa terra.

Segundo então disse, o local
foi escolhido pelo esculor encar-
regado da execução da estatua que
aqui se deslocou propositalmen-
te, vindo da Africa do Sul, com espe-
cial recomendação da Presidência
do Conselho para o efeito, tendo aque-
le tecnico escolhido o fardim Pú-
blico para a implantação do mo-
numento, de preferencia a todos os
que lhe foram mostrados, escolha
que não teve opposição da parte da
Direcção-Geral dos Monumentos Na-
cionais, entidade que sempre temia
de decidir finalmente sobre o as-
sunto. Por outro lado, está no pensa-
mento da Câmara demolir a redacção
que circunda o fardim, desde o far-
do da Praça vinte e cinco de Maio até
ao portão da Rua da Republica, fi-
cando assim com livre acesso tan-
to de dia como de noite e deixando de
existir o inconveniente apontado de
a estatua não poder ser vista per-
manentemente pelos visitantes.

Finalmente e de ponderar o
facto de a estatua ser uma genera-

Se a oferta da cidade do Porto e não seria admissível que se fussem condições à sua aceitação, contrariando a legislação esportiva pelos responsáveis técnicos que aqui se deslocaram. Terminou por agradecer a atitude da imprensa e os arbitros dados por isso demonstrar o interesse que o assunto lhe tem suscitado, informando que o pedestal já está a ser feito por uma casa de Évora. Seguidamente usou da palavra o decorador Senhor Romão Alexandre de Lanhastee, dizendo parecer-lhe que ninguém melhor que o artista encarregado de executar a obra poderia saber aquilo que vai fazer e o melhor enquadramento que lhe convém, além de que, sendo a estátua oferecida, a mesma se deveria aceitar sem restrições. Também os decoradores Senhores Cecílio dos Santos e Henrique de Sousa agradeceram ao Senhor Vice-Presidente as explicações dadas e que consideraram absolutamente válidas, felicitando-o pela forma como se pensa eliminar as grades do Jardim Público.

Resolução acelerada de pessoal de hotéis: - O Senhor Vice-Presidente informou que se encontra na cidade o Senhor Director dos Serviços de Hoteleiros, a fim de se autorizar a formação acelerada de pessoal da indústria hoteleira a todos os níveis, incluindo recepção, estando pre-

nista a realização dum curso de especialização com a duração de cinco semanas, estando já marcada para o efeito uma reunião com a imprensa e os proprietários dos estabelecimentos, a realizar no Palácio de Dom Manuel, no dia cinco do corrente.

Estacionamento de fotografias à porta do jardim: - O Senhor Senhor Henrique de Sousa deu notícia de ter tirado uma desordem entre dois fotografos que estacionam à porta do jardim, lembrando os incontinentes de tal estacionamento, pois chegam a estar no local seus fotografos que, com a respectiva quebra, quise obstruem a entrada do jardim, facto que foi corroborado pelo Senhor Acácio dos Santos, lembrando que há dias em que difficilmente se pode entrar no quele recinto pela permanência dos ditos fotografos. O Senhor Vice-Presidente propoz que se retirasse a licença de permanência ao fotografo Ambrás José Fardal, cujo porte e' menos correcto, tendo ficado assente de pas de varias treccas de impressões que o Senhor Henrique de Sousa procederá a um inquérito sobre o assunto, para posteriormente a Câmara deliberar.

Outras Intervenções dos Senhores Vereadores: - O Senhor Dom Azevedo

dire de Bancastre pediu para se recomendar a 'Reparação Técnica' o arranjo do arruamento e vizinhança do Largo de Nossa Senhora da Conceição, no Bairro da Câmara, que se encontra com o asfalto em grande parte cheio de buracos. Disse também desejar ser informado sobre o que havia acerca da colocação de placas indicativas da cidade de Évora, junto às estradas vicinais em vários pontos do distrito. Fez referência a realização dos sextos jogos desportivos dos correios, telégrafos e telefones, que trouxeram a Évora muu'íssima gente, propondo que se oficiasse ao Senhor Chefe de Exploração do Ato Civil, agradecendo ter sido a nossa cidade escolhida para aquela grande competição. Referindo-se a uma local de "Notícias d'Évora", do dia trinta e um do mês findo, dando a notícia de que uma firma se propõe fornecer receptáculos para a recolha de lixo, mediante a concessão do exclusivo de propaganda comercial, disse parecer-lhe conveniente estudar-se devidamente tal proposta.

Faltou também da exploração dos cafés que este ato não funcione, por ser demasiadamente elevada a respectiva taxa de caução da taxa pública e finalmente a reparação, lembrando a vantagem

de as taxas serem revistas, pois assim se corre o risco de não se dispor de esplanadas e a câmara ficar ainda mais prejudicada pela falta de receitas.

Respondendo, o Senhor Vice-Presidente disse que se iria recomendar à Repartição Técnica o es-
tudo das questões apresentadas e que se procuraria entrar em con-
tacto com a firma a que a notícia do jornal se refere para que concre-
tise a sua proposta relativamente ao forçamento de recipientes para o lixo, devendo em breve também re-
ver-se a fixação das taxas que se afigu-
rem exageradas.

O Senhor Henrique de Sousa disse ser urgente providenciar para que seja reparado um muro junto ao posto de abastecimento de gasolina da "Socor", às Portas do Bairro, que dá ao local um pés-
simo aspecto prometendo o Senhor Vice-Presidente que iria indagar-se quem era o proprietário do muro para ser intimado a realizar a re-
paração. Falou em seguida o Senhor Doutor Flávio Gusmão, dizendo que a câmara congeladora do Mercado se encontra a funcionar mal, não garantindo, como se vê, a conservação do feijão ali armazenado, pelo que é urgente a sua re-
paração. Para o efeito apresen-

foi as medidas recolhidas para a construção duma instalação privada, dizendo o Senhor Vice-Presidente que o assunto iria ser recomendado a' Repartição técnica para urgente estudo. O Senhor Doutor Gusmão disse também que há poucos dias o Mercado fora mais uma vez assaltado por indivíduos ou indivíduos que através duma fábula ali penetraram, não fazendo no entanto a registar o desaparecimento de quaisquer valores dignos de nota. O Senhor Vice-Presidente disse que se iria officiar ao Comandante da Polícia, pedindo uma maior vigilância sobre o Mercado. Perguntou também o Senhor Doutor Gusmão que havia sobre as passagens de nível, designadamente quanto a' queda ligação ao Bairro de Almeirim, uma vez que esta tem de ser resolvida pela Câmara, tendo o Senhor Vice-Presidente informado que há poucos dias esteve em Évora Sua Excellência o Ministro das Obras Públicas que prometeu dar ao assunto o devido despacho no que se refere a' eliminação das passagens como prevê o plano director da cidade e, quanto a' passagem especificamente referida pelo Senhor Vereador não há qualquer dificuldade, pois o trânsito passará a fazer-se por uma passagem superior já prevista no plano direc-

toe.

Por último, o Senhor Vice-Presidente disse ser sua intenção adquirir-se para o fessal da Limpeza botas apropriadas, se os Senhores Vereadores misso concordassem, logo que se disponha de verba orçamental para o efeito, com o que os Senhores Vereadores, concordaram plenarmente.

Balançetes: — todos verificados no dia de hoje: — Câmara: seis mil e seiscentos e noventa e sete mil quinhentos e vinte e quatro escudos e cinquenta centavos; Turismo: quatrocentos e trinta e seis mil trezentos e dez e oito escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos: — Autorizados e cumprimentos compreendidos nas autorizações número mil e noventa e oito a mil cento e cinquenta e quatro no total de duzentos e quinze mil quatrocentos e sessenta e nove escudos e oitenta centavos da Câmara e os compreendidos na autorização número cento e um no total de dois mil escudos, do Turismo, ponderando se a serada em minuta a parte da acta que lhes restar da presente reunião. Ratificados os pagamentos compreendidos nas autorizações número mil e trinta e nove a mil e noventa e sete no total de quinhentos e quarenta e oito mil e oito.

centos e trinta e nove escudos e dez centavos, da Câmara e os compreendidos nas autorizações número cento e quatro a cem no total de treze mil setecentos e setenta e sete escudos e quarenta e seis centavos do Turismo.

Aprovação em minuta: a Câmara, ao abrigo do disposto no parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, deliberou aprovar em minuta, a deliberação tomada nesta reunião, sob a epígrafe: "Autorização para di'n'são dum lote de terreno".

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, do que para constar se lavrou o presente acta que eu ~~Primeiro~~ primeiro-official da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, servindo de chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, servindo de chefe da Secretaria, a redigi e subscrevo.

